

JATENE QUIS PAGAR AIHS SUSPEITAS

Recuo do ministro evitou mais resistências à aprovação do novo imposto

O departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde descobriu 131.665 internações irregulares em setembro, ou seja, cerca de 12% do total de 1.090.603 internações que deveriam ser pagas naquele mês. Como o preço médio de uma internação nos hospitais conveniados está por volta de R\$ 260, a rejeição das internações com indícios de fraudes representaria uma economia em torno de R\$

34 milhões.

No dia 28 passado, no entanto, o ministro Adib Jatene determinou o pagamento das AIH (Autorização de Internação Hospitalar) irregulares. Jatene alegou que os hospitais estavam em situação difícil e ficariam ainda mais apertados se não recebessem. O ministro ainda argumentou que as tabelas de pagamento estavam defasadas e prometeu ser mais rigoroso contra fraudes, depois que a

CMF (Contribuição sobre Movimentação Financeira) fosse aprovada.

O Ministério Público reagiu à determinação de Jatene. O procurador da República no Rio, André Barbeitas, determinou à Polícia Federal que instaurasse inquérito para investigar o pagamento. De acordo com o procurador, a ordem de Jatene poderia configurar uso ilegal de dinheiro público. O ministro recuou e suspendeu o pagamento.